

Menina que está à janela
Encostada ao seu craveiro
Quer casar comigo
Ou aqui com o meu companheiro?

Eu não quero casar consigo
Nem com o seu companheiro
O meu pai tem-me guardada
Para o mais lindo sapateiro

Eu também faço sapatos
Na rua da selaria
Faço um par de sapatos
Com toda a galantaria

Os sapatos que você faz
Dê-os lá a quem quiser
Marotos como você
Não precisam de ter mulher

Fonte: Contado pela Senhora Laura Samina, de 80 anos, em Guadalupe, em 1999.
Disponível em Lendas e Tradições